



Mario
Schenberg
Para
Deputado
Estadual
PTB

2292

Plataforma Política

O Comitê Eleitoral pro Candidatura MARIO SCHENBERG, constituído de amigos, correligionários e admiradores do Prof. Mário Schenberg, resolve dirigir-se aos intelectuais e ao povo em geral para justificar o apóio que pede para seu candidato nas eleições de sete de outubro.

Considerando, de um lado, a importância que a Assembléia Legislativa de São Paulo tem na conjuntura política atual e, de outro lado, as qualidades do Prof. Schenberg como cientista, professor universitário e defensor das liberdades democráticas, temos a plena convicção de que a eleição de nosso candidato contribuirá decisivamente para a inadiável renovação do Legislativo do Estado.

O Prof. Schenberg tem se caracterizado por sua participação equilibrada e constante no debate das idéias políticas e culturais, na sua ação nos movimentos patrióticos pelo desenvolvimento da ideologia nacionalista e, particularmente, nos esforços da intelectualidade em defesa das tradições da cultura brasileira e de seu progresso. Em mais de uma oportunidade o Prof. Schenberg assumiu a liderança de lutas memoráveis da intelectualidade e do povo, especialmente na Universidade, revelando a capacidade de conciliar as suas atividades científicas e de professor com os encargos e sacrifícios que as responsabilidades cívicas impõem. A atividade do Prof. Schenberg como impulsionador e dinamizador de novas linhas de investigação, de particular interesse para o desenvolvimento do pensamento e da pesquisa científica no país, antecipou-se muitas vezes à compreensão geral dos problemas mais profundos da cultura nacional.

São estas qualidades e a sua longa experiência de intelectual que indicam o Prof. Schenberg como o candidato natural da intelectualidade patriótica e democrática, dos técnicos e cientistas, artistas e escritores, professores e estudantes.

O Prof. Schenberg adotou para a sua candidatura a seguinte plataforma política:

1. Intransigente defesa das liberdades democráticas.
2. Luta pela emancipação econômica do país, regulamentação da remessa de lucros e pelo desenvolvimento da economia nacional.
3. Luta pelo desenvolvimento da cultura brasileira e defesa de suas tradições.
4. Reforma agrária que favoreça os camponeses sem terra e que possibilite abundância de gêneros de subsistência as populações urbanas.
5. Empenha nas soluções democráticas e progressistas dos problemas do ensino no estado: defesa da escola pública; expansão do ensino técnico em todos os níveis; promoção de iniciativas oficiais no âmbito da cultura popular.
6. Democratização e modernização da estrutura universitária que, ampliando e melhorando as condições de pesquisa e de ensino, atenda as reivindicações de estudantes e de professores.
7. Melhores condições de trabalho e remuneração condigna para os pesquisadores e professores de todos os graus.
8. Melhores condições de trabalho e remuneração condigna para os profissionais de nível universitário no Estado.
9. Incentivo ao cinema nacional, teatro, artes plásticas, música, literatura e setores que promovam o incremento da cultura brasileira ou a sua difusão popular.
10. Luta pelo desarmamento e concretização das aspirações de paz de todos os povos.

Biografia

Nasceu em Recife em 2 de Julho de 1914.

Fez seus estudos primários e secundários no Recife e o curso preparatório de Engenharia no Rio.

Em 1931 ingressou na Escola de Engenharia do Recife. Transferiu-se em 1933 para a Escola Politécnica de São Paulo. Terminou o curso de engenheiros eletricitistas em 1935.

Entrou na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras em 1934 e concluiu o curso de Ciências Matemáticas em 1936.

Foi preparador de Física da Politécnica em 1936-37 e assistente de Física-Teórica da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de 1937 a 1942. Em 1944 ganhou o concurso para a cadeira de Mecânica Racional e Mecânica Celeste. Foi Diretor do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de 1955 a 1961 e fundou o Laboratório de Física do Estado Sólido.

Membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1942.

Fellow da John Simon Guggenheim Fondation de 1940 a 1942.

Trabalhou nas Universidades de Roma, George Washington, Princeton, Chicago e Bruxelas, na Eidgenossische Technische Hochschule de Zurich, no College France, no Instituto for Advanced Study de Princeton e no Observatório Astronômico de Yerkes.

Participou de numerosos congressos científicos na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. Realizou conferências na Itália, França, Suíça, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Alemanha, Checoslováquia, Polónia, Rússia, China, Estados Unidos e Argentina.

Foi um dos participantes dos Congressos de Paz de Wroclaw, Paris, Varsóvia, Viena e Estocolmo e um dos fundadores do Movimento Mundial dos Partidários da Paz. É membro do Conselho Mundial da Paz e da direção do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Desenvolveu atuação constante contra a guerra, desde os tempos de estudante, quando participou do Comitê Estudantil Anti-Fascista e Anti-Guerreiro de 1933 a 1935. Desde 1945 vem lutando contra armas e as experiências atômicas.

Foi deputado estadual em 1947 e 1948.

É autor de uma centena de monografias científicas sobre várias questões de Física, Matemática e Astronomia. É co-autor da Teoria Clássica de Evolução do Sol e de uma teoria das estrelas super-novas.

Escreveu numerosos artigos sobre questões políticas e sociais e de crítica de arte.

Tem participado ativamente do movimento nacionalista desde 1948: campanhas do petróleo, dos minerais atômicos, Frente de Libertação Nacional.